

O meu amigo Padre Amirat

Profa. Maria Angela Pimentel Mangeon Elias

Tempos profícuos e de muito aprendizado aqueles em que vivi pertinho da Igreja do Bom Jesus, início da Rua do Patrocínio, em convivência com os Padres Jesuítas.

Eu tinha muito a aprender e eles tinham tudo a ensinar! Chegara de Cajuru, pequena cidade “fim de linha” da Mogiana lá pelo nordeste do Estado de São Paulo, e embora ostentasse, orgulhosa, a fita larga do Apostolado da Oração, pouco ou nada sabia do que isso representava. Entretanto, em minhas tertúlias com os jesuítas do Bom Jesus, eu expunha livremente minhas dúvidas e ia crescendo na contemplação da vontade do Senhor. Entretanto, entre os jesuítas havia os de minha predileção, pela afinidade de objetivos e de trabalho. Entre esses, destacava-se, sem dúvida, o Padre Amirat, que simplesmente me encantava com seu constante bom humor e aguda inteligência. Sendo assim, fui pesquisar sua vida sacerdotal, para procurar entender os motivos de minha preferência.

Ranulpho Moraes Amirat nasceu em 27 de maio de 1923, Itu, falecendo, aos 87 anos, em Belo Horizonte, MG, aos 12 de junho de 2010. Filho de Pedro e Priscila Amirat, ele tinha orgulho de seu avô francês, Louis Amirat, arquiteto que foi o inspirado construtor do Santuário Nacional do Apostolado da Oração (1904), na Igreja do Bom Jesus.

Quando coroinha na Igreja do Bom Jesus, Amirat foi convidado, pelo Padre Yabar, para continuar seus estudos em Nova Friburgo, no internato da Escola Apostólica da Companhia de Jesus. Dali para frente sua carreira foi rápida e segura, ordenando-se, em 18 de junho de 1952, em West Baden, Indiana, Estados Unidos. Teve peculiar atuação em Nova Friburgo e Volta Redonda no Rio de Janeiro e em Santa Clara, na Califórnia, EUA.

Em Itu, de 1968 a 1992, na Igreja do Bom Jesus, esparramou seu bom humor e sensível inteligência. Essa foi a época em que tive o privilégio de conviver com Padre Amirat e passar-lhe minhas dúvidas religiosas, criteriosa e pacientemente por ele explicadas. Aleluia!

Antes de ir para Minas Gerais, Padre Amirat residiu também algum tempo no Mosteiro de Itaiçi, Indaiatuba.

Padre Amirat ficou conhecido também por seus enormes presépios, movimentados e maravilhosos, organizados com o auxílio do Sr. Nicolino, nas décadas de 70 e 80, encantando a cidade e os turistas, que acorriam até a parte de trás da Igreja do Bom Jesus, e se extasiavam com a tecnologia e a criatividade ali demonstradas. *Ora et labora!*

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio contou com seu competente saber nas aulas que ministrava e que nos possibilitou conhecer sua enorme capacidade de informação e conhecimento jamais imaginados. Era um sacerdote humilde. Após as aulas na Faculdade, em que gerações tiveram a singular possibilidade de vê-lo e ouvi-lo, e em momentos roubados à nossa azáfama de educadores, conversávamos.... Para mim foi um tempo de grande compreensão e contentamento.

Por tudo o que involuntariamente representou e por todos os seus dotes, Padre Amirat será sempre lembrado, com aquele seu olhar diferente, resultado de uma

intervenção na juventude (pálpebras caídas) e, principalmente, por sua risada que exprimia com perfeição seu eterno bom humor.

Hoje, atendendo ao pedido de Luís Roberto de Francisco, remexo as emoções e tenho, bem perfeitas, estas minhas recordações do Padre Amirat, meu diretor espiritual e enorme personagem em minha vida particular. *Deo Gratias!*

Quanta saudade!